



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COORDENADORIA DE CULTURA

Celebração 2011



Projeto: Celebração 2011
Sigproj: 61053.326.18261.17092010
Edital: PROEX Nº05/2010
Coordenador: Emmanuel Marinho

Resumo executivo

O projeto previa apresentações culturais com poetas, contadores de histórias, músicos e outros artistas da UFGD e da comunidade externa em geral. Esta apresentação revelará e estimulará a descoberta de talentos da UFGD e de outros segmentos da sociedade.

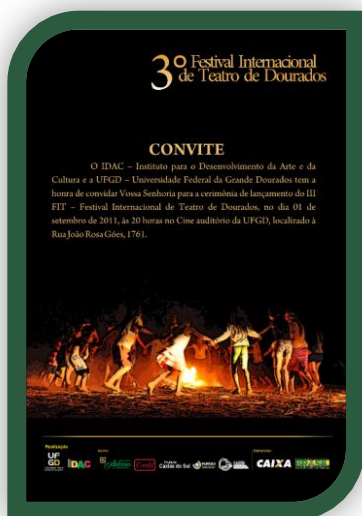
Ressalta-se a importância dessas apresentações culturais para oportunizar a descoberta de talentos tanto da comunidade interna quanto externa da UFGD. Proporcionando também um maior contato da comunidade com poetas, contadores de histórias, músicos, entre outros.

As atividades artísticas como a música, o teatro, a contação de histórias e a poesia são fundamentais para a formação do indivíduo, isto justifica a importância do projeto Celebração, pois este pretende oferecer encontros semanais com diferentes profissionais da área de leitura, com realização de diálogos, oficinas, entre outros, possibilitando novas maneiras de visualizar o mundo que estimule o desenvolvimento do senso crítico e o exercício da cidadania.



Celebração - 26 de Abril de 2011

Celebração com apresentações musicais no Cine-Auditório - Unidade I da UFGD. Ressalta-se a importância dessas apresentações culturais para oportunizar a descoberta de talentos tanto da comunidade interna quanto externa da UFGD. Proporcionando também um maior contato da comunidade com os artistas.



Celebração Lançamento III FIT Dourados

No dia 1º de setembro de 2011 foi realizado pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e o Instituto para o Desenvolvimento da Arte e da Cultura (IDAC) o lançamento do III FIT - Festival Internacional de Teatro de Dourados, no Cine - Auditório da UFGD.

Show Juci Ibanez - Tributo a Mercedes Sosa

De 21 a 23 de setembro, as Universidades Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Federal da Grande Dourados (UFGD) realizaram o V Congresso Transdisciplinar Direito e Cidadania e o V Encontro Científico Transdisciplinar Direito e Cidadania, no qual foi apresentado uma Celebração de encerramento do evento com a artista Juci Ibanez - Tributa a Mercedes Sosa, às 21h no Teatro Municipal de Dourados/MS.



Show Hermanos Irmãos - 40 anos do Curso de Letras

No dia 29 de setembro de 2011 foi realizado o SHOW de CELEBRAÇÃO 40 anos do Curso de Letras - FACALE/UFMG, em frente ao Prédio da Reitoria Unidade I da UFGD, com a participação dos artistas do grupo Hermanos Irmãos que conta com a participação dos artistas, Jerry Espíndola, Márcio de Camillo e Rodrigo Teixeira que voltam a se encontrar no espetáculo "Hermanos Irmãos". Os três músicos realizaram em 2005 o show "Terceiras Intenções", com repertório 100% autoral. Desta vez, além de mostrar novas composições, o trio vai reinterpretar parcerias feitas entre eles e criar versões para pérolas de compositores sul-matogrossenses, além dos compositores sul-americanos.

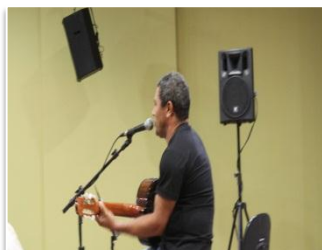


Artistas - Celebração 2011



Rafael

Aos 10 anos teve sua revelação como harpista. Estudou música em Assunção, com a professora Mercedes Espíndola, Diego Vera e Eriberto Leguizamon. Participou de eventos em Dourados, Ponta Porã e também no Paraguai. Lançou seu primeiro CD, no Teatro Municipal de Dourados, na 1ª Noite de Harpa e Dança Paraguaia. Abriu o Show de Almir Sater e Geraldo Espíndola, no Clube Indaiá - Dourados/MS. Apresentou-se duas vezes no Programa Raul Gil, na TV Record, dentro do quadro Show Criança.



Vilela

Vilela saiu vencedor do 1º lugar no Festival “Canta Dourados”, promovido pela Prefeitura Municipal de Dourados, em 1991. No ano seguinte, gravou o primeiro LP juntamente com Valmir, com quem formava uma dupla. Vilela divulgou seu trabalho em São Paulo, quando participou de vários programas de rádio e televisão, além de participar de diversos shows e bailes em Dourados/MS. Em 1998, foi convidado para participar do CD Dourados Canta, em homenagem aos 63 anos da cidade de Dourados e formando a dupla “Vilela & Padim”, cantaram a música Chão Vermelho.



Alice Fernandes

É natural de Dourados, tem 26 anos e estuda jornalismo. Começou sua carreira musical aos 18 anos, cantando em barzinhos, mas optou em dar atenção ao trabalho autoral. Está há dois anos trabalhando no projeto para gravação de um CD com faixas inéditas e todas de sua autoria.



Antonio de Pádua

Músico Instrumentista – Em 1970, tocando MPB, aos 19 anos, Pádua começou a se apresentar em público, no Jornal do Comércio, em Pernambuco. Seguidamente, se apresentou no Festival Estudantil de Recife. Chegando a Mato Grosso do Sul em 1978, sempre se apresentou em festas juninas da cidade. Atualmente, toca em eventos acadêmicos e participa de promoções culturais.



Mara Silva

Flautista. – Tendo como primeiro instrumento o piano, Mara Silva começou a se profissionalizar musicalmente em 1995. Formou-se em Técnica em Instrumentos – Piano, pelo Conservatório Musical Campo Grande. Em 2000, começou a tocar flauta, e se apresentou em diversos eventos estudantis, como abertura de congressos e abertura de eventos institucionais. Apesar de fã de chorinho, Mara toca diversos estilos musicais, além de tocar em uma orquestra.



JUCI IBANEZ

cantora, compositora e atriz sul-mato-grossense, com 33 anos de carreira, iniciou sua trajetória musical na cidade de são paulo, onde viveu e fez escola de música, teatro e dança. Suas influências são partes de uma época muito criativa da música brasileira, o tropicalismo, bossa-nova, samba, rock nacional e etc. Nessa mescla de ritmos e muito swingue regados a regionalidade, surgiu uma cantora eclética com um timbre privilegiado e que lembra as grandes cantoras da música negra americana, mas com o bom balanço brasileiro. Premiada em diversos festivais de música por todo o brasil. Tem predileção pelo samba, que diz ser sua casa, mas viaja com facilidade na variedade de estilos e sons.



Jerry, Márcio e Rodrigo dão continuidade à tradição da Moderna Música de Mato Grosso do Sul e enfatizam a influência sul-americana na música do Estado no show “Hermanos Irmãos”. A canção “Hermanos Irmãos”, que batiza o projeto, foi composta por Jerry Espíndola, Márcio De Camillo, Rodrigo Teixeira, Paulo Simões, Geraldo Roca e Rodrigo Sater; marcando e comemorando assim, a tradição das parcerias no Estado.